

EDITORIAL V.18 N.3. EDIÇÃO REGULAR 2023

É com grande satisfação que apresento os quatro artigos que compõem esta edição regular de 2023 da Gestão & Tecnologia de Projetos.

Nesta edição são apresentados à luz do perfil da Revista, artigos abrangendo onze coautores vinculados há cinco Instituições distintas situadas nas regiões Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul do país.

Os campos das pesquisas em arquitetura, da tecnologia da arquitetura e do design são temáticas em destaque neste número.

O 1º artigo, de autoria de J.A.B. de Sousa, J.G. Daltrozo, C.N.D. Amorim e B.T. Martau, sob o título *Ensino de iluminação: análise comparativa do panorama internacional e nacional por meio de revisão sistemática de literatura*, trás uma ampla e consistente revisão da literatura no campo da iluminação nas escolas de nível superior, apontando nacional e internacionalmente o status desta área de ensino nas Escolas de Arquitetura, assim como os desafios pedagógicos futuros a serem vencidos relativamente à iluminação, sob uma ótica multidisciplinar.

O segundo artigo, de autoria de L. D. Fuentetria e C. Franzato, nomeado *O Processo de seeding da computação ao design para inovação social: revisão sistemática da literatura*, discute o conceito de *seeding*, ainda pouco explorado no campo do design do país. Os autores trazem este tema, justificando o seu potencial auxiliar na implementação de processos participativos denominados de “abertos” e que compreendem inovações sociais.

O terceiro artigo, de autoria de A. C. de S. Santos, S. Jr Guadanhim e E. R. R. Rodrigues, denominado *A Taxa de vacância em edifícios multifuncionais e possíveis relações com as características arquitetônicas*, apresenta um estudo interessante sobre as decisões de projeto e suas relações com a taxa de vacância, contemplando 84 edifícios verticalizados multifuncionais (comércio e serviços) situados em Londrina, PR. O artigo faz uma análise crítica da pouca relação edifício (sobretudo quanto ao pavimento térreo) com a rua, comprometendo a qualidade de vida urbana. O estudo pode colaborar para a compreensão deste fenômeno urbano – a verticalização intensiva – numa grande maioria de cidades de porte médio e grande no país e, por conseguinte, pode subsidiar gestores de política públicas e empreendedores com vistas a uma relação edifício – cidade mais sustentável e prazerosa.

O último e quarto artigo, de autoria de F. Schmidlin e F. Tavares da Silva com o título *Avaliação do desempenho de aberturas zenitais quanto à radiação solar e iluminação natural em espaços internos usando a modelagem paramétrica e a simulação numérica*, apresenta para discussão a partir de simulações, os eventuais descompassos entre o conforto lumínico e a radiação solar no caso da adoção de quatro tipologias de aberturas

zenitais – tanto utilizadas por arquitetos no país - em ambientes internos. As simulações foram realizadas a partir de dados climáticos de região brasileira notadamente de clima tropical, quente e úmido. Os autores destacam a colaboração do estudo na identificação de cada tipologia de ambiente o qual, a depender de seus formatos e dimensões, pode significar um dado desempenho satisfatório de níveis de autonomia da iluminação.

Os quatro artigos demonstram alguns caminhos que estão sendo perseguidos pelos pesquisadores no país e cujos resultados, se utilizados pelos tomadores de decisão – agentes públicos e privados – podem auxiliar nos incrementos da qualidade arquitetônica e urbanística de nossas cidade e edifícios.

Desejo a todos uma excelente leitura!

Sheila Walbe Ornstein

Editora

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

Bolsista CNPq nível 1B - processo 304131/2020-2